Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CONTABILIDADE: REFLEXOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

THE INFLUENCE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN ACCOUNTING TEACHING: REFLECTIONS ON ACADEMIC AND PROFESSIONAL TRAINING

Janaina Lima Moura

Graduada em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Maciço de Baturité

E-mail: Janainaketlen@hotmail.com

Allysson Barbosa Fernandes

Mestre em Comunicação, Linguagens e Cultura pela Universidade da Amazônia

Professor no Centro Universitário Maciço de Baturité

E-mail: allyssonfernandes611@gmail.com

Recebido: 05/06/2025 – Aceito: 25/07/2025

RESUMO

O ensino da Contabilidade no Brasil tem sido desafiado a se reconfigurar diante das transformações no mercado de trabalho e do avanço das tecnologias, exigindo estratégias pedagógicas que integrem teoria e prática de maneira eficaz. Este estudo, de natureza bibliográfica, tem por objetivo analisar os reflexos da utilização de metodologias práticas no ensino contábil, investigando de que forma tais abordagens contribuem para a formação acadêmica dos estudantes e para sua preparação para o exercício profissional. A fundamentação teórica recorre a autores como Peleias et al. (2007), Chiavenato (2010), Freire (1996), Fernandes et al. (2024) e Vargas et al. (2020), os quais sustentam que a formação contábil deve promover o desenvolvimento de competências críticas, analíticas e comportamentais. Os resultados apontam que a adoção dessas práticas potencializa a capacidade dos estudantes de transpor o conhecimento teórico para situações reais, ampliando sua autonomia, capacidade de decisão, colaboração e adaptabilidade, competências essenciais à atuação contábil no século XXI. Conclui-se que a integração sistemática de metodologias ativas no curso de ciências contábeis constitui elemento fundamental para uma formação mais alinhada às exigências do mundo do trabalho contemporâneo, contribuindo para o fortalecimento da profissão e para a promoção de uma educação superior mais dinâmica, crítica e transformadora.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

Palavras-chave: Educação Superior. Ensino Contábil. Metodologias Ativas.

ABSTRACT
Accounting education in Brazil has been challenged to reconfigure itself in the face of transformations in the job market and technological advances, requiring pedagogical strategies that effectively integrate theory and practice. This bibliographical study aims to analyze the impact of the use of practical methodologies in accounting education, investigating how such approaches contribute to students' academic development and their preparation for professional practice. The theoretical foundation draws on authors such as Peleias et al. (2007), Chiavenato (2010), Freire (1996), Fernandes et al. (2024), and Vargas et al. (2020), who argue that accounting education should promote the development of critical, analytical, and behavioral skills. The results indicate that the adoption of these practices enhances students' ability to translate theoretical knowledge into real-world situations, expanding their autonomy, decision-making, collaboration and adaptability, essential competencies for accounting practice in the 21st century. It is concluded that the systematic integration of active methodologies in the accounting sciences course constitutes a fundamental element for training more aligned with the demands of the contemporary world of work, contributing to the strengthening of the profession and the promotion of a more dynamic, critical and transformative higher education.

Keywords: Higher Education. Accounting Education. Active Methodologies.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Contabilidade no Brasil tem passado por significativas transformações nas últimas décadas, impulsionado pelas constantes mudanças no mercado de trabalho e pelo avanço das tecnologias. Tradicionalmente pautado em abordagens teóricas, o ensino contábil tem sido desafiado a incorporar práticas que aproximem os estudantes da realidade profissional. Neste contexto, a utilização de metodologias práticas surge como uma estratégia promissora para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais exigidas pelo mercado contemporâneo. Este estudo propõe investigar de que forma as metodologias práticas aplicadas no ensino da contabilidade podem impactar a formação acadêmica dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais efetiva e preparando-os para os desafios do mundo profissional.

Peleias et al., (2007), compreendem que a evolução da Contabilidade está intimamente ligada ao progresso da humanidade, sendo analisada sob diferentes

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

perspectivas. Os autores apresentam pesquisadores que reforçam essa ideia, como Melis (1950), que destacou que a Contabilidade e sua principal manifestação, a conta, são tão antigas quanto a própria civilização, surgindo como consequência direta das transformações econômicas e sociais, de Vlaemminck (1961) que complementa essa visão trazendo que a Contabilidade acompanha a evolução da economia, expandindo-se ou retraindo-se conforme o desenvolvimento econômico das civilizações, sempre em estreita relação com a técnica das contas.

Peleias et al. (2007), também cita os estudiosos Iudícibus (2006), o qual reforçava a ideia de que a produção das práticas e teorias contábeis raramente ultrapassa o grau de evolução econômica, institucional e social das sociedades analisadas, demonstrando que o avanço contábil reflete o nível de desenvolvimento dos povos e Sá (1997) que focou seus estudos em afirmar que a Contabilidade nasceu com a civilização e, por isso, seus progressos coincidem com a evolução humana. Assim, Peleias et al. (2007), reconhece que a Contabilidade é uma ciência em constante transformação, acompanhando de forma direta as mudanças da sociedade e da economia ao longo do tempo.

Apesar da contabilidade ser uma ciência de forte aplicabilidade prática, muitas instituições de ensino ainda priorizam abordagens essencialmente teóricas. Essa lacuna entre teoria e prática pode comprometer a formação integral dos futuros profissionais contábeis, dificultando sua inserção e atuação no mercado de trabalho. Diante das demandas crescentes por profissionais capazes de aliar conhecimentos técnicos a habilidades práticas e interpessoais, torna-se imprescindível repensar os métodos de ensino adotados. A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre as práticas pedagógicas no ensino contábil, propondo caminhos que integrem teoria e prática de forma eficaz e contribuam para uma formação mais completa e alinhada às exigências do mercado.

A predominância de abordagens teóricas no ensino da contabilidade tem se mostrado insuficiente diante das exigências de um mercado de trabalho dinâmico e competitivo. A ausência de práticas efetivas no ambiente acadêmico pode gerar uma formação deficiente, comprometendo a capacidade dos egressos de aplicar conhecimentos em situações reais. Nesse contexto, surge a seguinte questão

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

norteadora: como as metodologias práticas no ensino da contabilidade podem contribuir para uma formação mais sólida e para uma melhor preparação dos estudantes para o mercado de trabalho?

Apresentamos como objetivo geral analisar o impacto da utilização de metodologias práticas no ensino da contabilidade, investigando de que maneira elas contribuem para a formação acadêmica e para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. E como Objetivos Específicos: identificar as principais técnicas de ensino prático utilizadas no curso de contabilidade; comparar os efeitos dos métodos teóricos e práticos no desempenho dos estudantes; e propor estratégias pedagógicas que integrem teoria e prática de forma harmoniosa e eficaz no ensino de contabilidade.

Partimos da hipótese de que a utilização de metodologias práticas no ensino da contabilidade contribui significativamente para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, facilitando a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional. Acreditamos que a integração entre teoria e prática pode reduzir a lacuna existente entre o ambiente acadêmico e as exigências do mercado de trabalho, proporcionando uma formação mais sólida e completa. Também consideramos que a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras aumenta a motivação e o engajamento dos alunos, refletindo positivamente em sua preparação para o exercício da profissão contábil.

Entendemos que este estudo se reveste de grande importância, uma vez que busca contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de contabilidade, aproximando a formação acadêmica da realidade do mercado de trabalho. Ao analisarmos o impacto das metodologias práticas, pretendemos oferecer subsídios para que instituições de ensino superior possam repensar e aprimorar seus métodos pedagógicos, tornando-os mais eficazes e alinhados às demandas atuais. Reconhecemos que a formação de profissionais mais preparados, com habilidades técnicas e comportamentais bem desenvolvidas, é essencial para o fortalecimento da profissão contábil e para o atendimento às exigências de um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E SUA RELAÇÃO COM O PROGRESSO HUMANO

No presente capítulo, discutiremos o desenvolvimento histórico da contabilidade, sua evolução associada às transformações sociais e econômicas, e a importância crescente das metodologias práticas no ensino contábil. Analisaremos ainda o conceito de competências profissionais no contexto atual e a necessidade de integração entre teoria e prática na formação dos estudantes de contabilidade.

Ao analisarmos a história da Contabilidade, constatamos que sua evolução acompanha o próprio desenvolvimento da civilização. Segundo Peleias et al., (2007), diversos autores demonstram que a contabilidade surgiu como resposta às necessidades econômicas das sociedades, moldando-se de acordo com o progresso social, institucional e econômico. Desde as primeiras manifestações com o uso das contas até a moderna gestão contábil globalizada, a contabilidade sempre refletiu as exigências e as complexidades do ambiente social e econômico em que se inseriu. Assim, reconhecemos que a contabilidade é parte integrante do processo evolutivo da sociedade, sendo continuamente adaptada para atender às novas demandas de um mundo em constante transformação.

No que tange a história da contabilidade no Brasil, Peleias (2007), traz que o interesse pela pesquisa histórica contábil se intensificou no país a partir de dois movimentos principais: o crescimento dos programas Stricto Sensu em Controladoria e Contabilidade, especialmente após a promulgação da Lei nº 9.394/96, e a introdução das novas diretrizes curriculares para os cursos de Ciências Contábeis, por meio do Parecer CNE/CES nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 10/2004. Essas mudanças buscaram formar profissionais com competências capazes de atender à diversidade das demandas sociais. Antes desse cenário mais recente, destacamos dois importantes estudos históricos.

Peleias et al., (2007) trazem em sua pesquisa as análises de autores como Rodrigues (1984) e Lawrence (1962), descrevendo que o primeiro, com base em pesquisas nos arquivos nacionais, elaborou uma cronologia sobre o ensino comercial e da contabilidade no Brasil, abordando iniciativas como a tentativa de criação da Academia Militar, Náutica e Econômica, que, se concretizada, teria sido

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

a primeira universidade brasileira e a primeira Faculdade de Economia do mundo. Já Lawrence (1962), segundo Peleias et al., (2007), apresentou suas observações como professor visitante na Fundação Getúlio Vargas, descrevendo as condições do ensino noturno de contabilidade e relatando aspectos legais do ensino comercial no século XX. Observamos que, a partir do século XXI, a literatura histórica passou a destacar a importância do ensino e de suas condições de oferta para suprir a crescente necessidade de profissionais qualificados, acompanhando o desenvolvimento econômico brasileiro.

Ainda conforme Peleias et al., (2007) essas perspectivas ao analisarem como o ensino comercial, iniciado com a Aula de Comércio criada por D. João VI em 1808, deu origem aos cursos superiores de Economia, Administração e Contabilidade, apontando que esses cursos são desdobramentos de um mesmo núcleo de formação e que até hoje apresentam sobreposição de funções profissionais. Assim, compreendem que a história da contabilidade no Brasil reflete na transformação educacional necessária para atender às exigências de um mercado em constante expansão.

Peleias et al., (2007), identifica que diversos pesquisadores contribuíram para o entendimento histórico da profissão em nosso país, destacando a influência decisiva da legislação sobre a profissão contábil, apontando que a normatização das demonstrações contábeis, a fiscalização do exercício profissional e a criação dos cursos técnicos, profissionalizantes e superiores foram consequências diretas desse processo.

Peleias et al., (2007), destaca que estudos que trouxeram análise dos livros de auditoria utilizados no Brasil, revelaram que, apesar da formação universitária, as empresas ainda necessitam treinar seus novos profissionais, em razão da divergência entre o que é ensinado nas faculdades e as necessidades práticas do mercado. Ainda em suas análises, os autores discorrem sobre as origens do ensino de contabilidade em São Paulo, citando a Escola Politécnica como uma das primeiras instituições a oferecer disciplinas contábeis, embora alguns estudiosos tenham ponderado que a criação da Escola de Comércio Álvares Penteado representaria a primeira instituição especializada.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

Peleias et al., (2007), citam a proposta da inclusão da disciplina de História do Pensamento Contábil nos cursos de Ciências Contábeis, ressaltando a importância do conhecimento histórico para o fortalecimento da formação cultural e acadêmica dos futuros profissionais. Analisando contextos regionais, trazem estudos sobre o desenvolvimento da contabilidade no Maranhão, identificando que o ensino comercial começou a se estruturar apenas no início do século XIX. Durante grande parte do século XIX, o ensino comercial era considerado inferior ao ensino literário, sendo destinado às camadas sociais menos favorecidas, cenário que começou a se modificar com o crescimento econômico e a chegada dos imigrantes no final daquele século.

Por fim, Peleias et al., (2007), trazem análise das leis e a literatura contábil do século XIX, destacando a necessidade de pesquisas mais aprofundadas para preencher lacunas históricas ainda existentes, como a data e as condições da instalação da primeira aula de comércio. A partir dessas análises, é possível compreender que a trajetória do ensino da contabilidade no Brasil foi moldada por fatores econômicos, sociais e políticos, sendo fundamental para a consolidação da profissão contábil em nosso país.

3 METODOLOGIAS PRÁTICAS E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

As metodologias práticas representam uma evolução no ensino de Contabilidade, especialmente em um contexto no qual o mercado exige profissionais capacitados em conhecimento técnico, e outras habilidades comportamentais como liderança, comunicação e trabalho em equipe. As pessoas hoje são consideradas o diferencial dentro das empresas, sendo um elemento chave capaz de promover ou não o sucesso dessas organizações, partindo desse ponto de vista metodologias práticas reforça esse entendimento e esclarece que “Em vez de investir diretamente nos clientes, estão investindo nas pessoas que os atendam e os sirvam e que saibam como satisfazê-los e encantá-los” (Chiavenato, 2010, p.06).

A busca por profissionais que se destaquem nas organizações reforça a importância de uma formação voltada para o desenvolvimento de habilidades práticas, especialmente em um mundo globalizado e altamente competitivo, onde a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

principal vantagem é engajar, refletindo seu grau de importância e relevância essa denominação sinaliza claramente o seu papel, justamente por isso é que o profissional precisa está apto a todos esses eventos para atingir seus objetivos que lhes foram confiados. O mercado de trabalho atual exige dos profissionais de contabilidade competências técnicas e comportamentais que vão além do domínio teórico, nos tempos atuais a visão e a atuação estratégica tem se modificado consideravelmente, as pessoas precisam não somente conquistar seu emprego, mas também mantê-lo, e mesmo que estivesse falando de profissionais autônomos, a preocupação em oferecer um serviço de qualidade seria a mesma, portanto as habilidades intelectuais não são suficientes é preciso ter competência prática (Chiavenato, 2010).

O mercado de trabalho exige dos profissionais de contabilidade além de apenas conhecimentos técnicos, como a aplicação de normas internacionais e o uso de softwares especializados, mas também competências comportamentais, como comunicação, liderança e trabalho em equipe. Metodologias práticas podem contribuir para o desenvolvimento integrado dessas habilidades.

Situações reais ou fictícias dentro do ensino prático contribui para o desenvolvimento de competências interpessoais e técnicas, indispensáveis em carreiras como a Contabilidade, que exigem adaptação e solução de problemas complexos. A abordagem sugere que o ensino de contabilidade poderia se beneficiar da aplicação de atividades práticas, como estudos de caso, simulações e análise de cenários reais, dentre outros, proporcionando aos alunos um entendimento mais profundo dos conceitos (Marion, 2009).

O desenvolvimento de habilidades práticas é essencial para que os profissionais sejam capazes de solucionar problemas reais, trabalhar em equipe e atuar em um ambiente de constantes mudanças. O ensino de contabilidade tem passado por revisões significativas, impulsionadas por mudanças nas necessidades do mercado e avanços tecnológicos, partindo desse princípio, um fato importante é que o aprendizado ocorre mais eficazmente quando os estudantes podem vivenciar a prática direta, conectando o conhecimento teórico com a experiência prática.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

O foco de ensino na transmissão de conceitos princípios e normas contábeis, a aplicação desses conceitos em situações reais, em que o aluno participe diretamente desenvolvendo suas habilidades cognitivas, pois se faz necessário, priorizar a compreensão teórica e lógica para que haja uma conexão direta com as atividades profissionais , simulando cenários que o aluno enfrenta no mercado “A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blablablá e a prática, ativismo.” (Freire, 1996, p. 13).

As mudanças que afetam o mundo contábil, dentro do conceito “modernizar” consiste em tornar a contabilidade mais fácil, em termos metodológicos não é conveniente uma sobrecarga de materiais, essa sobrecarga dificulta o aprendizado, distribuir uma grade curricular sem excessos com o objetivo maior de dar uma carga horária harmônica entre o conteúdo da metodologia no ensino de contabilidade para que os docentes possam ter um bom embasamento, e posteriormente em seu tempo ir aprofundando e tendo novas informações.

Ressalta-se a importância de incluir e ampliar modalidades que envolvam práticas, como estudos de caso, simulações e análises de cenários reais, a fim de proporcionar aos alunos um entendimento mais profundo dos conceitos. “Há diversos casos de alunos desmotivados, diante da profissão que vão abraçar, por não estarem absorvendo adequadamente as técnicas contábeis.” (Marion, 2009, p. 19). Na medida do possível, sem prejuízo de conteúdo, em suma, normalmente desejam que a escola além dos conhecimentos básicos contábeis, proporcione também formação tributária e “ferramentas” para o futuro contador auxiliar na tomada de decisão indispensável ao estudante. Além disso, essas práticas permitem maior engajamento dos estudantes, aumentando a motivação e a retenção de conteúdos e consequentemente maior capacidade de transferir conhecimentos para o ambiente profissional.

4 GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Considerando as análises de Fernandes et al. (2024), destacam que a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) emerge como uma metodologia inovadora que se distancia do ensino tradicional centrado no professor e na

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

memorização de conteúdos. Os autores observam que, na ABP, os alunos se deparam com problemas autênticos, contextualizados em situações reais, que exigem a mobilização de conhecimentos teóricos e práticos para sua resolução. Com isso, a aprendizagem torna-se ativa, significativa e orientada para o desenvolvimento de competências críticas, como o raciocínio lógico, a análise reflexiva, o trabalho em equipe, a autonomia e a responsabilidade social.

Fernandes et al. (2024), consideram que a origem da ABP, data da década de 1960, na Universidade de McMaster, no Canadá, e que, representou uma ruptura importante na formação médica ao priorizar habilidades de investigação e solução de problemas, e que essa proposta, ao ser incorporada no Brasil a partir da década de 1990, expandindo-se para diversas áreas do conhecimento. Reconhecem que a estrutura metodológica da ABP envolve etapas fundamentais, como a identificação de problemas genuínos, o trabalho colaborativo em pequenos grupos, a atuação do professor como mediador e uma avaliação pautada em critérios claros que valorizam tanto o processo quanto os resultados da aprendizagem.

Contudo, ao realizar uma análise aprofundada nos estudos de Fernandes et al. (2024), é possível perceber que a aplicação da ABP requer planejamento rigoroso, tempo para elaboração de problemas adequados, preparo docente para atuar como facilitador e uma mudança de postura tanto dos professores quanto dos estudantes, que precisam assumir um papel ativo em seu processo formativo. Apesar desses desafios, a ABP promove uma formação integral, ao articular conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais, e ao preparar o estudante para enfrentar as complexidades do mundo contemporâneo de forma crítica, ética e transformadora.

No que concerne à gamificação no ensino superior a distância, conforme Fernandes e Carvalho (2025), ela se apresenta como uma resposta potente aos desafios de engajamento e motivação impostos por essa modalidade. A partir da análise dos autores, é possível entender que a gamificação consiste na adoção intencional de elementos lúdicos, como missões, níveis, pontos, rankings e recompensas, para estruturar experiências de aprendizagem mais dinâmicas, interativas e emocionalmente envolventes.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

Os autores reconhecem que, ao se aplicar a gamificação na EaD, consegue-se potencializar o protagonismo estudantil, fomentar a colaboração e o pensamento crítico, além de desenvolver competências altamente valorizadas no mercado de trabalho, como liderança, resolução de problemas complexos e tomada de decisão em ambientes de incerteza.

Entretanto, Fernandes e Carvalho (2025), acrescentam que a gamificação exige muito mais do que o domínio de ferramentas digitais; ela requer uma mudança na concepção pedagógica. É preciso abandonar práticas centradas na transmissão de conteúdos para adotar metodologias ativas, como a própria ABP, que valorizam o estudante como sujeito ativo de sua formação. Assim, é possível aprender que a gamificação, para ser efetiva, deve estar ancorada em teorias pedagógicas consistentes, como o construtivismo e a teoria do flow, deve considerar as necessidades específicas dos estudantes e deve ser planejada estrategicamente para garantir desafios adequados e feedbacks constantes.

Além disso, Fernandes e Carvalho (2025), afirmam que não se pode ignorar as dificuldades, como a resistência docente às novas metodologias, a limitação de recursos tecnológicos em muitas instituições e a necessidade de formação contínua para que os professores compreendam a lógica dos jogos e consigam integrá-la ao processo educativo de maneira crítica e intencional. Ainda assim, é preciso destacar que, superados esses desafios, a gamificação na EaD amplia as possibilidades de ensino-aprendizagem, cria vínculos afetivos mais fortes entre os estudantes e os conteúdos e contribui para a formação de profissionais mais competentes, inovadores e socialmente engajados.

Portanto, ao reunirmos os aportes sobre a ABP e a gamificação, reafirmamos nossa convicção de que ambos os caminhos, embora desafiadores em sua implementação, oferecem alternativas poderosas para transformar o ensino superior, tornando-o mais relevante, atrativo e alinhado às demandas de uma sociedade em constante transformação.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o presente tópico, trouxemos as análises dos estudos de Vargas, Scherer e Garcia (2020), de Cittadin et al. (2015) e de Guimarães et al. (2016), nos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

quais, constatamos que a utilização das metodologias ativas no ensino da contabilidade se apresenta como uma resposta necessária aos desafios impostos pela formação profissional contemporânea. Todos os autores convergem no entendimento de que as metodologias tradicionais, centradas na transmissão passiva do conhecimento, mostram-se insuficientes para desenvolver nos estudantes as competências críticas, analíticas e práticas requeridas pelo mercado de trabalho atual.

Vargas, Scherer e Garcia (2020) relataram em seus estudos, experiências práticas com metodologias como a sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em problemas em um curso de Ciências Contábeis de uma instituição privada. A partir desse relato, é possível reconhecer que tais práticas, apoiadas pelo uso de tecnologias digitais como vídeos-aula, fóruns online e ambientes virtuais de aprendizagem, proporcionam aos estudantes uma experiência mais ativa e reflexiva, aproximando-os das demandas reais do mercado de trabalho. A percepção dos docentes também foi favorável, apontando para uma melhoria tanto no nível de aprendizagem quanto nas habilidades de relacionamento interpessoal dos alunos.

Entretanto, Vargas, Scherer e Garcia (2020) também identificam desafios relevantes. A mudança para metodologias ativas demanda uma postura diferente por parte dos estudantes, que precisam assumir responsabilidade por seu próprio processo de aprendizagem, e dos docentes, que devem planejar aulas mais complexas, dinâmicas e personalizadas. Além disso, a utilização de tecnologias como plataformas de gestão de aprendizagem (LMS), aplicativos de colaboração em grupo, softwares de simulação contábil e recursos audiovisuais, exige investimentos em infraestrutura e formação continuada dos professores, aspectos que nem sempre são adequadamente contemplados pelas instituições de ensino.

> O que se percebe, a partir dos relatos das experiências, é que para a adoção das metodologias ativas ser efetiva há necessidade de planejamento e controle para, desta forma, garantir-se os benefícios almejados. Outro ponto importante identificado nessa pesquisa, é de que o uso de novas metodologias, além de contar com o apoio da tecnologia, propicia que os discentes saiam da zona de conforto e interajam com os demais colegas de curso (Vargas, Scherer e Garcia, 2020, p.3901).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

Cittadin et al. (2015) também abordaram o uso de metodologias ativas, especificamente no ensino da Contabilidade de Custos. Os autores destacam como possibilidades o desenvolvimento da autonomia discente, a capacidade de reflexão crítica e o fortalecimento da construção colaborativa do conhecimento. A metodologia aplicada, que incluiu atividades práticas e estudos de caso mediados por tecnologias digitais, incentivou os alunos a desenvolverem habilidades de análise e tomada de decisão em contextos complexos. No entanto, enfatizam que o processo de implementação ainda encontra resistência, sobretudo pela falta de formação pedagógica dos docentes e pela sobrecarga de atividades que metodologias mais interativas podem gerar, tanto para professores quanto para estudantes.

De forma semelhante, Guimarães et al. (2016) reforçam que a introdução de metodologias ativas, como trabalhos em grupo, debates temáticos e resolução de problemas reais, impacta positivamente a formação dos estudantes em contabilidade de custos, favorecendo o desenvolvimento de competências práticas, espírito investigativo e raciocínio crítico. Esses autores também apontam o uso de tecnologias de apoio como instrumentos essenciais no processo, destacando ambientes virtuais para estudos dirigidos, *quizzes* online e ferramentas de feedback instantâneo. No entanto, assim como nos outros estudos, reforçam que a efetividade dessa proposta depende de uma transformação cultural na prática docente e da adaptação das instituições à nova realidade tecnológica.

De forma comparativa, percebemos que os estudos de Vargas, Scherer e Garcia (2020), de Cittadin et al. (2015) e de Guimarães et al. (2016), reconhecem que as metodologias ativas transformam a sala de aula em um espaço mais dinâmico e alinhado às exigências do mercado profissional contábil. Ao mesmo tempo, apontam que o sucesso da aplicação dessas metodologias depende da superação de desafios estruturais e culturais, como a resistência à mudança, a necessidade de capacitação contínua de docentes, a infraestrutura tecnológica disponível e a adaptação dos estudantes a um novo papel mais proativo no processo de aprendizagem.

Assim, reforçamos que a adoção das metodologias ativas no ensino da contabilidade representa uma exigência para a formação de profissionais mais

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

preparados, autônomos, críticos e adaptáveis às rápidas transformações do mundo do trabalho. Reconhecemos, também, que o uso estratégico de tecnologias, como plataformas de aprendizagem, softwares de simulação contábil, fóruns de discussão online, ambientes de gamificação e recursos audiovisuais, potencializa ainda mais o alcance dos objetivos educacionais, desde que empregados de maneira planejada e integrada ao contexto pedagógico.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste estudo, adotamos a pesquisa bibliográfica como método de investigação, alinhando-nos aos pressupostos teóricos de Lunatta e Guerra (2024), que ressaltam a relevância dessa abordagem para a construção de bases sólidas de conhecimento. A pesquisa bibliográfica nos permitiu explorar e analisar criticamente a produção acadêmica existente sobre o uso de metodologias práticas no ensino da Contabilidade, fornecendo-nos um referencial teórico robusto para a discussão proposta. Partimos da seleção criteriosa de fontes especializadas por meio de livros e artigos científicos publicados em periódicos, priorizando autores que tratam da relação entre práticas pedagógicas inovadoras, competências profissionais e inserção no mercado de trabalho.

> A pesquisa bibliográfica, fundamental em estudos acadêmicos, consiste na busca e análise de informações relevantes sobre um determinado tema. Essa etapa pode ser tanto o foco principal da pesquisa, reunindo diferentes perspectivas sobre o assunto, quanto um suporte para embasar o embasamento teórico que guiará a argumentação do trabalho (Lunatta e Guerra, 2024, p.07).

Como enfatizado por Lunatta e Guerra (2024), a pesquisa bibliográfica vai além da simples revisão de literatura, exigindo uma postura investigativa, analítica e interpretativa diante dos materiais consultados. Assim, buscamos interpretar criticamente os conceitos e tendências encontrados, correlacionando-os às demandas emergentes do ensino contábil contemporâneo. Essa abordagem metodológica, fundamentada no rigor científico, possibilitou-nos mapear o estado atual do debate acadêmico, identificar lacunas e propor caminhos que fortaleçam a formação prática dos futuros profissionais da área.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.14, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta investigação, reafirmamos a convicção de que a transformação do ensino contábil passa, necessariamente, pela adoção sistemática de metodologias práticas que dialoguem de forma orgânica com a teoria. Constatamos que a predominância de abordagens tradicionais, baseadas na exposição teórica expositiva, já não atende às demandas de um mercado dinâmico e exigente, que valoriza a capacidade de adaptação, o raciocínio crítico e a competência prática. A inserção de metodologias ativas no ensino da Contabilidade revela-se como uma condição indispensável para a formação de profissionais preparados para enfrentar cenários complexos e em constante transformação.

Verificamos que práticas como estudos de caso, simulações empresariais, projetos aplicados e aprendizagem baseada em problemas promovem uma aprendizagem significativa, possibilitando aos estudantes a transposição dos conhecimentos teóricos para a realidade profissional. Mais do que preparar para a execução técnica de tarefas, essas metodologias favorecem o desenvolvimento de competências comportamentais, como liderança, trabalho em equipe e capacidade de decisão, que hoje são tão valorizadas quanto o domínio técnico.

Reconhecemos, contudo, que a implementação efetiva dessas práticas demanda um esforço conjunto de instituições, professores e alunos. Implica repensar currículos, investir na formação continuada dos docentes, adaptar infraestruturas e, sobretudo, transformar a cultura acadêmica, ainda fortemente enraizada em modelos tradicionais de ensino. É fundamental que o espaço de formação acadêmica se constitua como um ambiente de experimentação, reflexão crítica e construção ativa de saberes.

Concluímos, portanto, que integrar teoria e prática de maneira estratégica e intencional é o caminho para consolidar uma formação contábil mais completa, relevante e comprometida com a realidade social e econômica contemporânea. A formação de contadores capazes de articular conhecimento técnico e competências práticas será decisiva para o fortalecimento da profissão e para a sua contribuição ao desenvolvimento econômico e social.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/pbnxk173

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.

CITTADIN, A. et al. O uso de metodologias ativas no ensino da contabilidade de custos. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**. 2025.

FERNANDES, A. B. et al. A aprendizagem baseada em problema: ABP como estratégia metodológica de ensino. **Revista Amor Mundi**, v. 5, n. 7, p. 3-11, 2024.

FERNANDES, A. B.; CARVALHO, A. O. P. A gamificação no ensino superior na modalidade de educação a distância. **Journal of Media Critiques**, v. 11, n. 27, p. e219, 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, M. L. F. et al. Reflexos do uso de metodologias ativas no ensino da contabilidade de custos. **ABCustos**, v. 11, n. 3, p. 62-87, 2016.

LUNETTA, A. de; GUERRA, R. Metodologias e classificação das pesquisas científicas. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 8, p. e585584, 2024.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2009.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, p. 19-32, 2007.

VARGAS, S. B. de; SCHERER, A. P. Z.; GARCIA, L. S. As metodologias ativas no ensino da contabilidade: relato de experiências na sala de aula. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 1, p. 3885-3905, 2020.